



Dois pesos, duas medidas!

Os trabalhadores da Sata Air Açores associados do SINTAC, não aceitam qualquer tipo de discriminação seja ela sindical seja ela enquanto cidadãos, pelo que o que exigem é o que foi atribuído aos restantes trabalhadores da SATA e aos trabalhadores de Empresa tutelada pelo mesmo Ministério, importando pouco se o Governo Regional, para situação idêntica, não quis seguir o caminho do Governo da República, por razões que nos escapam mas não custa adivinhar.

Não colhe os argumentos do C.A. da SATA, em carta enviada recentemente ao Sintac, reiterando a sua indisponibilidade e arrogância para solução para o conflito. O argumentário utilizado pelo C.A., é inaceitável, pois que não responde à questão determinante da ilegalidade de após um processamento de verba salarial, vir unilateralmente proceder à retirada de tal verba, sabendo que não o pode fazer, de acordo com a Lei. O C.A. age assim de má fé e pretende por coação, inibir os trabalhadores dos seus direitos, o que é intolerante e prepotente, potenciando a razão dos associados.

Tem o Sintac tentado todas as formas de diálogo tendentes a evitar o conflito e a sua agudização por forma a não prejudicar a população em geral, tanto assim que deixou de fora deste período de greve, as Festas do Senhor Santo Cristo e o Rally da SATA. Tais preocupações, parece não ter o Governo Regional pois que endereçamos carta ao Vice-Presidente do Governo Regional e até hoje o mesmo não se dignou responder, estando nós em crer que será por “muitos afazeres” mas nenhuma preocupação com os trabalhadores da SATA e os seus problemas.

A SATA insiste em procurar contrariar a nossa razão, utilizando e coagindo trabalhadores contratados para trabalharem dez e doze horas consecutivas, sem sequer terem direito a intervalo para refeição, pondo em causa, do nosso ponto de vista, as mais elementares regras de segurança. É O VERDADEIRO VALE TUDO... grassa a impunidade na SATA, até quando?

Porque a razão nos assiste a greve continua